

6 DE MARÇO DE 2025

# NEWSLETTER NÓRDICOS

---

As últimas notícias dos países nórdicos

---



## **PREFÁCIO — O EFEITO DA GUERRA NA UCRÂNIA COMEÇA A FAZER-SE SENTIR, MAS COM INTENSIDADES DIFERENTES EM CADA MERCADO**

No final de fevereiro, participámos na feira de turismo Ferie for Alle, que, apesar de não ser uma feira estritamente B2B, na prática, funciona como o evento anual onde todos os profissionais do setor das viagens na Dinamarca se encontram. Este ano não foi exceção, e tivemos a oportunidade de reunir-nos com todos os principais operadores do mercado, como Spies, TUI, Apollo, Bravo Tours, Sunweb, Primo Tours, Aarhus Charter e muitos outros.

A feira realiza-se sempre no último fim de semana de fevereiro, um dos períodos mais importantes para a venda de viagens para o verão seguinte. No entanto, este ano, o ambiente não era de grande entusiasmo como de costume. Todos os operadores turísticos relataram um decréscimo nas vendas em comparação com o mesmo período de 2024 e mencionaram clientes mais cautelosos, que preferem esperar antes de fazer grandes gastos.

Quase todos concordam sobre as principais razões para esta retração. Em primeiro lugar, o mercado dinamarquês já tinha vivido um verdadeiro efeito ketchup em 2023 e 2024, na sequência da pandemia, com os consumidores a realizarem as viagens que tinham adiado. Agora, esse desejo acumulado de viajar já foi satisfeito.

No entanto, a principal razão para a prudência dos consumidores parece ser, simplesmente, o impacto da atual situação de segurança no mundo ocidental. O apoio instável (ou até falta do mesmo) dos EUA à Ucrânia e à NATO, a contínua agressão russa e o forte investimento na defesa por parte de vários países - incluindo os países nórdicos - levam as pessoas a priorizar a estabilidade da sua economia doméstica.

Não se espera uma grande queda nas vendas, mas é provável que as reservas sejam feitas mais tarde do que nos anos anteriores.

É interessante notar que este efeito é mais evidente na Dinamarca do que nos outros países nórdicos. Vale a pena lembrar que tanto a Noruega como a Finlândia fazem fronteira com a Rússia e vivem sob essa ameaça há muitos anos. Além disso, Finlândia, Suécia e Noruega prepararam mais rapidamente as suas populações para o risco de conflito, enquanto esse tema só entrou na agenda na Dinamarca mais recentemente. Adicionalmente, a recente adesão da Suécia e da Finlândia à NATO trouxe - apesar de tudo - uma maior sensação de segurança aos seus cidadãos.

Esperamos uma resolução rápida dos conflitos, pois a economia doméstica não é, por si só, o problema e num ambiente menos ameaçador, o interesse em viajar para o estrangeiro deverá regressar rapidamente com toda a sua força

Boa leitura...

## **“A COROA SUECA DEVERÁ CONTINUAR A SUA SÉRIE DE VITÓRIAS FACE AO EURO”**

Nos últimos meses, a coroa sueca tem brilhado e tornado-se mais forte do que a maioria das principais moedas, o que poderá ter efeitos positivos tanto para as famílias suecas como para a economia do país,

Após vários anos de desvalorização da coroa, com o euro a mais de 12 coroas suecas, as previsões indicam que este verão poderá rondar as 11 coroas suecas, escreve Claes Hemberg numa coluna no vespertino Expressen.

As previsões indicam que o euro poderá rondar as 10,50 coroas suecas no outono e, a longo prazo, talvez até 9,50 coroas suecas.



“Por outro lado, a coroa sueca deverá continuar a sua marcha triunfante em relação ao euro, porque os suecos e as empresas suecas estão a sair mais depressa da recessão. O euro e a indústria europeia são também afetados por uma crise industrial e automóvel, que deverá durar vários anos. Além disso, a Europa está a ser pressionada por uma energia cara, na sequência do encerramento dos gasodutos a leste. A Europa está agora a planear mais centrais nucleares, mas estas demoram algum tempo a entrar em funcionamento. Dito isto, umas férias na Europa podem tornar-se ainda mais baratas nos próximos anos.”

Fonte: ["Den svenska kronan väntas fortsätta segertåget mot euron" - Travel News](#)

## **SUÉCIA - CONTINUAÇÃO DE PROCURA SUBSTANCIAL POR VIAGENS INTERNACIONAIS**

Em fevereiro, um total de pouco mais de dois milhões de passageiros viajaram através dos dez aeroportos da Swedavia( empresa responsável pelos aeroportos suecos), o que significa um aumento de tráfego de 1%. As viagens internacionais estão a aumentar 1%, enquanto as viagens domésticas apresentam um crescimento mais fraco.

No total, pouco mais de dois milhões de passageiros viajaram através dos dez aeroportos da Swedavia em fevereiro, o que representa, ainda, um decréscimo de 2% por cento em relação ao período homólogo do ano passado. Contudo, incluindo o efeito do ano bissexto em 2024, isto significa um aumento do tráfego de 1%.

O que corresponde a 75% dos níveis pré-pandémicos em 2019. O total de viagens internacionais aumentou 1%, enquanto as viagens domésticas diminuíram 10%. No maior aeroporto da Suécia, o Aeroporto de Estocolmo - Arlanda, as viagens aéreas aumentaram globalmente pouco mais de 2% em comparação com fevereiro de 2024.

O Aeroporto de Estocolmo-Arlanda teve um total de pouco mais de 1,5 milhões de passageiros em fevereiro, o que representa um aumento de 2% em comparação com fevereiro do ano passado e 86% dos níveis pré-pandémicos. As viagens internacionais aumentaram ligeiramente para mais de 1,2 milhões de passageiros, enquanto as viagens domésticas registaram pouco mais de 307 000 passageiros.

Em fevereiro, um total de pouco mais de dois milhões de passageiros viajaram através dos dez aeroportos da Swedavia (empresa responsável pelos aeroportos suecos), o que significa um aumento de tráfego de 1%. As viagens internacionais estão a aumentar 1%, enquanto as viagens domésticas apresentam um crescimento mais fraco.

No total, pouco mais de dois milhões de passageiros viajaram através dos dez aeroportos da Swedavia em fevereiro, o que representa, ainda, um decréscimo de 2% por cento em relação ao período homólogo do ano passado. Contudo, incluindo o efeito do ano bissexto em 2024, isto significa um aumento do tráfego de 1%.

O que corresponde a 75% dos níveis pré-pandémicos em 2019. O total de viagens internacionais aumentou 1%, enquanto as viagens domésticas diminuíram 10%. No maior aeroporto da Suécia, o Aeroporto de Estocolmo - Arlanda, as viagens aéreas aumentaram globalmente pouco mais de 2% em comparação com fevereiro de 2024.

O Aeroporto de Estocolmo-Arlanda teve um total de pouco mais de 1,5 milhões de passageiros em fevereiro, o que representa um aumento de 2% em comparação com fevereiro do ano passado e 86% dos níveis pré-pandémicos. As viagens internacionais aumentaram ligeiramente para mais de 1,2 milhões de passageiros, enquanto as viagens domésticas registaram pouco mais de 307 000 passageiros.



O Aeroporto de Gotemburgo-Landvetter registou um total de pouco menos de 327 000 passageiros em fevereiro, o que corresponde a um decréscimo marginal em comparação com fevereiro de 2024. As viagens internacionais aumentaram 2% para 292 000 passageiros, enquanto as viagens domésticas diminuíram 20% para pouco mais de 34 000 passageiros. Em fevereiro, os níveis de passageiros em Landvetter corresponderam a 75% dos níveis anteriores à pandemia.

Nos outros oito aeroportos da Suécia, o crescimento do tráfego foi variável. O maior crescimento de passageiros em comparação com fevereiro de 2024 registou-se no aeroporto de Kiruna e no aeroporto de Luleå, ambos com um aumento de 12%.

O crescimento mais fraco do tráfego em fevereiro, em comparação com o ano passado, registou-se no aeroporto de Bromma, em Estocolmo, devido a alterações no programa de tráfego e à colaboração da companhia aérea BRA com a SAS, o que significa que a BRA se tornou um subcontratante da SAS em Arlanda.

Fonte: [Fortsatt stark efterfrågan på utrikesresor - Travel News](#)

## **ALBATROS TRAVEL SUSPENDE TODA A PROMOÇÃO DOS EUA**

Após o presidente Trump ter suspenso o apoio militar à Ucrânia, o grande operador turístico Albatros Travel reagiu. "Vamos parar com a promoção dos EUA; talvez isso possa inspirar outras agências de viagens", afirma o proprietário, Søren Rasmussen.

"À luz dos recentes acontecimentos, suspendemos imediatamente qualquer promoção dos EUA até que Trump retome o apoio à Ucrânia, à qual, ao mesmo tempo, doamos um milhão de coroas dinamarquesas." Foi esta a declaração de Søren Rasmussen, cuja família é proprietária do grande grupo de viagens dinamarquês Albatros, onde ele é presidente do conselho de administração, publicada na manhã de terça-feira no Standby.dk.

A Albatros Travel é uma das maiores agências de viagens de lazer da Dinamarca, incluindo viagens em grupo para os EUA. Søren Rasmussen explicou ainda ao Standby.dk que, além de suspender toda a promoção dos EUA como destino turístico, a empresa vai intensificar a promoção de viagens para o Canadá e o México - uma resposta à recente imposição, por parte de Donald Trump, de uma tarifa adicional de 25% sobre produtos provenientes destes dois países para os EUA.

Fonte: <https://standby.dk/albatros-travel-stopper-al-markedsfoering-af-usa/>

# FERIE FOR ALLE MAIS UMA VEZ COM GRANDE SUCESSO E CERCA DE 54.000 VISITANTES

Os visitantes distribuíram-se ao longo do fim de semana com cerca de 18.000 na sexta-feira, 21.000 no sábado e 15.000 no domingo. “Recebemos vários relatos de recordes de vendas nas duas salas dedicadas a destinos internacionais”, afirma o gestor de projeto da MCH.

Este ano, Ferie for Alle voltou a ocupar 13 pavilhões, incluindo várias áreas dedicadas a destinos internacionais, um pavilhão exclusivamente para a Dinamarca, outro para o golfe, vários dedicados ao campismo e ainda um espaço para turismo ativo e turismo ao ar livre.

O número total de visitantes ao longo do fim de semana foi de 54.218, e Johnny Tang Frandsen, gestor de projeto da Ferie for Alle, mostrou-se muito satisfeito. No domingo à tarde, disse ao Standby.dk: “Correu tudo muito bem; estamos felizes e satisfeitos, e muitos expositores também. Recebemos vários relatos de recordes de vendas, especialmente nas duas salas de destinos internacionais.”

A edição de 2026 da Ferie for Alle terá lugar no próximo ano, no fim de semana de 20 a 22 de fevereiro.

Fonte: <https://standby.dk/ferie-for-alle-2025-tiltrak-54-218-besoegende/>



## TRAVEL NEWS MARKET FINLAND CHEGA A HELSÍNQUIA

O Travel News Market será organizado pela primeira vez em Helsínquia no dia 9 de outubro de 2025. O evento reunirá operadores internacionais do setor do turismo e especialistas finlandeses em viagens outbound, oferecendo uma oportunidade única para networking e desenvolvimento de negócios através de reuniões previamente agendadas.

Os espaços para expositores estão a ser preenchidos rapidamente, e restam apenas algumas vagas disponíveis. “Estou realmente entusiasmada por poder ajudar a trazer este evento para a Finlândia”, afirma Titti Myhrberg, gestora do projeto.

“Participei nos eventos na Suécia e na Dinamarca, e o feedback tem sido extremamente positivo. Para a edição finlandesa, algumas reservas provisórias foram feitas antes mesmo do anúncio oficial, e, nos primeiros dias, já metade dos espaços para expositores estavam reservados.

O que torna este evento único é que as reservas finais dos expositores são feitas com base nos interesses dos compradores. Perguntámos aos compradores que tipo de expositores gostariam de encontrar e o que os motivaria a participar no evento. Com base nessas preferências, criamos um evento de alta qualidade, interessante e valioso.



O objetivo é organizar um evento do qual ninguém queira sair e onde os expositores reservem o seu espaço para o ano seguinte logo antecipadamente. Este ano, temos apenas 55 lugares para expositores, mas para o próximo ano já estamos a planear um evento maior e mais abrangente”, acrescenta Myhrberg.

O evento será realizado na Finlândia pela empresa sueca Travel News Market, cujo diretor-geral, Nils Norberg, está entusiasmado com a forte adesão. “Tenho recebido muitos comentários, a nível nórdico, de que a Finlândia carece de um evento focado no turismo outbound – um evento onde as reuniões previamente agendadas e um dia intensivo e produtivo sejam o foco. Estou muito satisfeito por ver que a receção na Finlândia tem sido tão positiva”.

Travel News Market Finland 2025 - o que esperar?

O Travel News Market Finland 2025 será um table-top workshop dedicado à indústria das viagens, reunindo operadores turísticos internacionais e especialistas finlandeses em turismo outbound.

O evento é direcionado para destinos, hotéis, DMCs, operadores incoming e outros profissionais do setor do turismo que desejam estabelecer contactos com agências de viagens, operadores turísticos, organizadores de viagens e profissionais de MICE.

O evento combina reuniões previamente agendadas com tempo livre para networking, tornando-o um dia eficiente e enriquecedor para todos os participantes.

Fonte: <https://travelnews.no/nyheter/travel-news-market-finland-kommer-til-helsinki/>



## APESAR DOS NOVOS IMPOSTOS AÉREOS DINAMARQUESES: BILHETES DE AVIÃO MAIS BARATOS

No início deste ano, a Dinamarca introduziu taxas de passageiro entre 30 e 300 coroas. Mas isso não fez os preços subirem. Pelo contrário, caíram até 23 por cento, constata um site dinamarquês de comparação de preços.

A nova taxa de passageiro dinamarquesa, que entrou em vigor no início do ano, torna os bilhetes de avião para destinos europeus 30 coroas mais caros, enquanto para destinos intercontinentais o aumento é de 250-300 coroas por bilhete.

Mas uma verificação de preços com partida na semana 12 deste ano a partir dos aeroportos de Copenhaga ou Billund mostra uma queda nos preços dos bilhetes de avião. Pelo menos é o que refere o site de comparação de preços Travelmarket.dk, responsável pelo Índice de Preços de Voos Dinamarquês, que desde 2009 tem monitorizado os preços dos bilhetes de avião.

No comunicado de imprensa do Travelmarket.dk, é indicado que a queda dos preços dos bilhetes de avião é maior a partir do Aeroporto de Copenhaga, onde o preço médio para destinos europeus no Índice de Preços de Voos Dinamarquês cai 23 por cento em comparação com o mesmo período do ano passado.

O preço médio de 489 coroas é o segundo mais baixo registado na semana 12 desde 2010. O preço só foi mais baixo em 2022.

O preço médio dos bilhetes para destinos intercontinentais a partir de Copenhaga caiu 15 por cento desde o ano passado, indicam os dados. Os preços referem-se a bilhetes de ida e volta com todos os impostos e taxas incluídos.



Também queda de preços em Billund O preço médio para destinos europeus a partir de Billund é de 901 coroas, mostram os dados mais recentes do Índice de Preços de Voos Dinamarquês. Isto representa uma queda de 18 por cento em relação à semana 12 do ano passado.

Ole Stouby, proprietário e diretor-executivo do Travelmarket, afirma no comunicado de imprensa:

"Surpreende-me que os preços dos voos em 2025 estejam a descer, e não a subir, quando o imposto aéreo já está incluído. A concorrência entre as companhias aéreas é muito intensa, o que parece indicar uma grande oferta de mercado, mas uma procura mais baixa, o que está a pressionar os preços dos voos em baixa."

O Índice de Preços de Voos Dinamarquês é publicado de quatro em quatro semanas e baseia-se numa lista dos bilhetes de ida e volta mais baratos para os dez destinos europeus e ultramarinos mais procurados.

Os seguintes destinos europeus fazem parte do Índice de Preços de Voos Dinamarquês: Amesterdão, Barcelona, Berlim, Londres, Oslo, Paris, Praga, Roma, Estocolmo e Viena. Destinos intercontinentais: Banguécoque, Dubai, Joanesburgo, Los Angeles, Cidade do México, Nova Iorque, Rio de Janeiro e Tóquio.

Fonte: <https://standby.dk/trods-de-nye-danske-flyskatter-billigere-flybilletter/>

## **RESORTS DE LUXO TÊM GRANDE SUCESSO APÓS SERVIREM DE CENÁRIO PARA SÉRIES DE TELEVISÃO INTERNACIONAIS, RECENTEMENTE COM A SÉRIE WHITE LOTUS**

A dramedy «The White Lotus» levou os hóspedes de hotel a abrir as carteiras. Já após a exibição do primeiro episódio da terceira temporada, os resorts de luxo tailandeses puderam registar um aumento significativo nas receitas. Enquanto a primeira temporada decorreu no Havai e a segunda na Sicília, «The White Lotus» mudou-se para a Tailândia para a gravação da série de sucesso.

Uma série de televisão que envolve luxo, intrigas e, não menos importante, um cadáver, e que além disso retrata os turistas de luxo como o pior tipo de hóspedes, não parece, à partida, o conceito mais atraente para os resorts reais.

Mas aconteceu precisamente o contrário: vários destes locais de férias de luxo relatam que os hóspedes estão bastante dispostos a gastar dinheiro para recriar os seus próprios momentos de «White Lotus», segundo a Bloomberg.

"Quatro dias após a estreia, tínhamos três agências de viagens a fazer check-in - e na última hora fizeram upgrade para suites com três quartos", revela J.J. Assi, diretor de hotel no Four Seasons em Koh Samui, onde grande parte da terceira temporada foi gravada. As suites começam em 10.000 dólares, ou seja, cerca de 100.000 coroas norueguesas, por noite, e incluem piscina privada e mordomo.

Já antes do início das gravações no início de 2024, o setor turístico da Tailândia começou a preparar-se para a invasão. Os locais das duas temporadas anteriores de «White Lotus» tornaram-se destinos de viagem após a transmissão.

- Estamos honrados por o nosso país ter sido escolhido como local de gravação da tão aguardada terceira temporada, diz Thapanee Kiatphaibool, diretora da autoridade de turismo da Tailândia, num comunicado de imprensa.

Uma das tendências de viagem que se consolidou no ano passado, segundo o operador turístico Tui, foi seguir os passos das estrelas de Hollywood - ou seja, viajar para locais que já se experimentaram digitalmente através de séries de televisão e filmes populares.

Fonte: <https://travelnews.no/nyheter/hypen-rundt-white-lotus/>



# ASSINADO PRIMEIRO ACORDO PARA TESTAR AVIÕES ELÉTRICOS NA NORUEGA

Em abril do ano passado, a Avinor e a Autoridade da Aviação Civil norueguesa estabeleceram uma colaboração para criar a Noruega como um centro internacional de testes para transportes aéreos de zero e baixas emissões.

No dia 4 de março de 2025, foi assinado o primeiro acordo de voos de teste no Aeroporto de Bergen, Flesland, com o fabricante de aviões BETA Technologies e o operador Bristow Noruega.

Os voos de teste serão voos de carga sem passageiros, a serem realizados com o avião elétrico ALIA do fabricante americano BETA e voados pela Bristow Noruega. Os voos de carga decorrerão entre o Aeroporto de Stavanger Sola e o Aeroporto de Bergen, começando a partir de Stavanger já este verão, enquanto toda a rota será iniciada um pouco mais tarde no outono.

O objetivo do governo é acelerar a transição para transportes aéreos de zero e baixas emissões. Para ter sucesso, foi priorizado um milhão de coroas no projeto. A primeira grande iniciativa é estabelecer a Noruega como um centro internacional de testes para veículos de zero e baixas emissões, diz o ministro dos Transportes, Jon-Ivar Nygård.

Através deste centro de testes, a Noruega pode contribuir para reduzir as barreiras de teste e demonstração e acelerar a transição para uma aviação mais sustentável. A Noruega é bem adequada para testes, demonstração e posterior uso comercial de veículos aéreos de zero e baixas emissões.



Com uma indústria da aviação comprometida em reduzir as emissões, uma rede descentralizada de aeroportos de diferentes tamanhos, um mercado de transporte aéreo regional significativo, uma autoridade de aviação proativa e uma indústria de fornecedores em sistemas de propulsão eletrobateria e tecnologia de hidrogénio, temos uma boa base para a introdução antecipada de novas tecnologias, diz o ministro dos Transportes.

Antes de o avião a testar chegar à Noruega mais tarde este ano, será escolhido um fornecedor de carregadores tanto em Stavanger como em Bergen, com um prazo para entrega de um carregador a instalar no Aeroporto de Stavanger Sola em junho. O Aeroporto de Bergen, Flesland, terá um carregador móvel, a ser entregue até 15 de agosto.

Fonte: <https://travelnews.no/nyheter/har-signert-forste-avtale-om-a-teste-el-fly-i-norge/>

## **RONDA DE DESPEDIMENTOS EM DOIS GRANDES OPERADORES TURÍSTICOS COM FORTE TRÁFEGO PARA OS EUA**

A ronda de despedimentos ocorreu na Top Tours e na USA Tours, onde sete dos 24 funcionários do escritório em Copenhaga foram despedidos, restando agora 17. Mads Bygballe Christiansen declarou ao Standby.dk que menos pessoas compram viagens para os EUA desde que Trump voltou a ser presidente.

Uma das principais razões para os despedimentos nestas duas agências de viagens deve-se precisamente à queda nas vendas de viagens para os EUA após a reeleição de Donald Trump como presidente dos EUA. Mads Bygballe Christiansen não tem um número exato sobre a dimensão da queda em relação ao mesmo período do ano passado, mas afirma: "a descida é de um número elevado a dois dígitos".

No entanto, o presidente do conselho de administração sublinha que não são apenas as viagens para os EUA que foram afetadas, mas também as vendas para destinos como a Ásia, onde a Top Tours tem uma presença significativa.

"É uma fase difícil, mas tivemos de reagir face à situação atual. Os consumidores estão a adotar uma postura de espera em relação ao que acontece no mundo", afirma Mads Bygballe Christiansen, acrescentando:

"Os dinamarqueses não querem comprar carros da Tesla (empresa de Elon Musk, que tem ligações próximas com Donald Trump), não querem comprar vinho americano nem outros produtos dos EUA. Por isso, é natural que nós, que vendemos viagens para os EUA, também sejamos afetados."

O grande operador turístico Jysk Rejsebureau, cuja maior aposta é o mercado dos EUA, registou uma queda de 32% nas reservas para os EUA em janeiro e fevereiro, em comparação com o mesmo período do ano passado. "Por outro lado, estamos a crescer noutros destinos", afirma o diretor.

Fontes:

<https://standby.dk/travelheart-leisure-fyringsrunde-i-to-rejsebureauer/>

<https://standby.dk/stort-usa-rejsebureau-32-procent-faerre-bookinger/>

## **AS VIAGENS DE NEGÓCIOS ESTÃO A FUNCIONAR COMO (QUASE) DE “VENTO EM POUPA”**

A sustentabilidade parece estar a tornar-se lentamente a norma nas viagens de negócios. Mas, enquanto alguns países europeus estão a impulsionar esta tendência, outros estão a avançar lentamente - e os voos domésticos são particularmente afetados.

Num inquérito recente da empresa de viagens de negócios AirPlus - realizado na Áustria, Bélgica, França, Alemanha, Itália, Luxemburgo, Países Baixos, Suíça e Reino Unido - 41% dos viajantes de negócios inquiridos afirmaram que a sua empresa tinha introduzido políticas de sustentabilidade, sendo as mais comuns os orçamentos de carbono e a proibição de voos domésticos.

No topo estão o Reino Unido e a Itália, onde metade dos inquiridos afirma que a sua empresa tem um orçamento de CO<sub>2</sub>. Em França, o valor é de 32%, enquanto na Alemanha é apenas 24%.



No entanto, a Alemanha destaca-se de outra forma, já que 70% dos viajantes de negócios alemães inquiridos dizem que muito raramente ou nunca voam em trabalho. No Reino Unido e em França, a percentagem correspondente é de 46% e em Itália de 41%.

Comenta-se muito o facto de a Suécia ser uma exceção internacional no que diz respeito à redução de voos domésticos. Estatísticas recentes da Agência Sueca dos Transportes (Transportstyrelse) mostram que quatro em cada dez suecos deixaram de efetuar voos domésticos desde 2019.

“A diminuição das viagens de negócios e o aumento do teletrabalho são duas explicações, mas também pode ser devido à economia ou à consciência ambiental”, comenta Simon Posluk, Chefe de Unidade da Agência Sueca de Transportes

No entanto, no inquérito AirPlus, quatro em cada dez inquiridos também disseram que a sua empresa tinha proibido os voos domésticos. Em 2019, 20% de todos os voos de negócios eram domésticos, enquanto atualmente este número foi reduzido para 13%.

Também se notam requisitos mais rigorosos. Muitas empresas exigem agora que os funcionários reservem voos em classe económica em vez de executiva.

Por outro lado, as viagens de comboio estão a tornar-se mais comuns. 49% dos viajantes de negócios inquiridos viajam frequentemente de comboio para trabalhar. Os comboios rápidos em países como a França, a Itália e a Alemanha oferecem opções mais convenientes do que os voos curtos.

A maioria dos viajantes de negócios tem uma atitude positiva em relação à sustentabilidade. 63% dos inquiridos querem reduzir a sua pegada de carbono, mas apenas 22% estão conscientes do impacto das suas estadias em hotéis no ambiente e da sua contribuição para as emissões. Embora 57% afirmem que orientações claras os ajudam a fazer escolhas mais sustentáveis, somente 29% dizem que a sua empresa oferece formação sobre viagens de negócios sustentáveis.

Embora este tipo de apoio por parte do empregador seja inexistente, são oferecidos incentivos financeiros. 45% dos inquiridos afirmam que o seu empregador oferece o reembolso dos transportes públicos. Cerca de 35% têm acesso a automóveis elétricos ou híbridos para viagens de negócios.

Nem todos estão convencidos. 20% dos inquiridos sentem-se limitados pelas políticas de sustentabilidade. 11% consideram-nas paternalistas.

# FINLÂNDIA – OBSERVAÇÕES SOBRE A ECONOMIA E CONFIANÇA DO CONSUMIDOR PELO INSTITUTO FINLANDÊS DE ESTATÍSTICA (TILASTOKESKUS)

- A confiança dos consumidores manteve-se baixa em fevereiro de 2025 - preocupações com o desemprego e a inflação;
- De acordo com o Instituto de Estatística da Finlândia, o saldo do indicador de confiança dos consumidores situou-se em -9,0 em fevereiro, tendo sido de 8,4 em janeiro e de -8,6 em dezembro. Há um ano, em fevereiro, o indicador de confiança dos consumidores registou o valor -9,5. A média de longo prazo para o CCI é de -2,6. Os dados baseiam-se no Inquérito à Confiança dos Consumidores, ao qual responderam 1.274 pessoas residentes na Finlândia entre 1 e 18 de fevereiro;

Indicadora confiança do consumidor, \*CCI (A1) in 2024.02 a 2025.02

202 4M 02	202 4M 03	202 4M 04	202 4M 05	202 4M 06	202 4M 07	202 4M 08	202 4M 09	202 4M 10	202 4M 11	202 4M 12	202 5M 01	202 5M 02
-9.5	-9.4	12. 6	10. 3	-7.6	-7.2	-7.2	-8.1	-6.8	-7.4	-8.6	-8.4	-9.0

- Em fevereiro de 2025, as opiniões sobre a economia dos consumidores e a economia da Finlândia enfraqueceram ligeiramente em comparação com o mês anterior.
- As avaliações dos consumidores sobre a sua própria economia no momento atual foram bastante sombrias. As expectativas em relação à sua própria economia e à economia da Finlândia dentro de 12 meses mantiveram-se moderadas.
- O momento era ainda considerado muito desfavorável para a compra de bens duradouros e as intenções de gastar dinheiro em consumo eram baixas. Por outro lado, o número de pessoas que tencionam comprar uma casa é ligeiramente inferior ao habitual.

- As expectativas quanto à evolução geral do desemprego tornaram-se cada vez mais sombrias e os consumidores sentiram que o seu risco pessoal de desemprego era elevado. As estimativas da inflação estavam a aumentar.
- A situação financeira dos consumidores e as suas possibilidades de poupança eram consideradas semelhantes à média a longo prazo.

## **Confiança dos consumidores em áreas de residência e grupos populacionais**

Em fevereiro de 2025, a confiança na economia foi mais forte na Grande Helsínquia (CCI -6,1), enquanto a mais fraca ocorreu no Norte da Finlândia (-12,4). Entre os grupos populacionais, os trabalhadores por conta própria foram os mais otimistas (1,6). Em fevereiro, os desempregados tinham as expectativas mais sombrias em relação ao desenvolvimento económico (-20,1).

As mulheres (-13,2) descreveram o desenvolvimento económico em fevereiro como claramente mais sombrio do que os homens (-4,9)

## **Despesas e intenções de grandes compras**

Em fevereiro, o momento foi novamente considerado muito desfavorável para a compra de bens duradouros. Apenas 11% dos consumidores consideraram que o momento era favorável para efetuar compras dispendiosas.

As intenções dos consumidores de gastar dinheiro em bens duradouros nos próximos 12 meses continuaram muito baixas em fevereiro. Neste mês, 12% dos consumidores estimaram que iriam aumentar e 40% que iriam reduzir os seus gastos em bens duradouros nos próximos 12 meses.

Em fevereiro, um número semelhante ao habitual, pensava comprar um automóvel nos próximos 12 meses. Em contrapartida, os consumidores ainda tinham um número ligeiramente inferior ao habitual de planos para comprar uma habitação. As intenções dos consumidores de renovar a sua habitação foram semelhantes à média de longo prazo.

Em fevereiro, 14% dos consumidores tencionavam definitivamente ou possivelmente comprar um automóvel nos próximos 12 meses. 12% dos consumidores consideravam comprar uma habitação ou construir uma casa. 17% dos consumidores planeavam gastar dinheiro na renovação da sua habitação durante os próximos 12 meses.

- De acordo com os dados deste instituto, o volume do PIB da Finlândia diminuiu 0,9% em 2023. A queda foi ligeiramente revista em relação aos dados preliminares de dezembro (era de -1,2%. Os dados para 2023 foram agora publicados com uma classificação detalhada da indústria, uma vez que foram obtidos dados anuais revistos das empresas como fontes.
- A queda do volume do PIB foi revista para 0,9% (em dezembro -1,2% ). A produção e os investimentos na construção caíram em 2023, encontra-se um declínio idêntico na construção de habitação durante a última crise financeira.



### **Valor acrescentado por sector/indústria**

A evolução do PIB manteve-se abaixo da média da UE na Finlândia. No total dos sectores (\*\*B a E), o valor acrescentado a preços correntes diminuiu a partir de 2022. Todavia, o volume do valor acrescentado cresceu ligeiramente, à medida que o volume da produção doméstica no setor de fornecimento de energia aumentou.

O valor e o volume da produção na construção (F) diminuíram em relação ao ano anterior. O valor acrescentado na construção também diminuiu, embora a queda da produção tenha sido mais rápida do que a queda do consumo intermédio. A fraca evolução do volume da construção foi particularmente causada pelo abrandamento da construção de novos edifícios.

O valor acrescentado a preços constantes na intermediação financeira e seguros (K) e nas atividades de alojamento e restauração (I) cresceu rapidamente. O crescimento no sector financeiro foi explicado pelo impacto positivo das taxas de juro mais elevadas no sector bancário. O crescimento nas atividades de alojamento e restauração deveu-se em parte ao regresso à normalidade após o coronavírus.

## **Investimentos**

O valor dos investimentos diminuiu em 2023, uma queda que se deveu sobretudo ao forte abrandamento da construção nova, tendo o volume de investimentos em habitação registado uma descida acentuada. Um declínio correspondente foi observado pela última vez durante a crise financeira.

O valor dos investimentos em energia eólica incluídos noutras estruturas também diminuiu em 2023. A queda do valor foi afetada pelos investimentos recorde em energia eólica no ano de comparação de 2022. No entanto, os investimentos significativos neste tipo de energia continuaram também em 2023.

### **Alguns comentários de Pertti Kangassalo, Estatístico Sénior do Instituto finlandês de Estatística**

“Os números refletem a atual recessão económica, não só na Finlândia, mas também nos principais mercados de exportação da Europa. Além disso, a instabilidade global, incluindo os conflitos, contribui para o sentimento negativo”, comenta Pertti Kangassalo.

As preocupações com a segurança do emprego aumentaram, com 61% dos consumidores a preverem um aumento do desemprego no próximo ano. Mais de um quarto dos consumidores considera que o seu risco pessoal de desemprego ou de despedimento temporário aumentou.

“O emprego está agora a enfraquecer em linha com as tendências económicas anteriores da Finlândia, embora com algum atraso. Muitos consumidores e trabalhadores começaram também a sentir o impacto dos cortes orçamentais e das medidas de austeridade nas suas finanças pessoais”, observa Kangassalo.

Os dados indicam que o mês de fevereiro foi considerado uma altura particularmente desfavorável para grandes compras. Apenas 11% dos consumidores considerara que era uma boa altura para comprar bens duradouros.

As intenções de despesa também se mantiveram fracas, com 40% dos consumidores a planearem reduzir as compras importantes no próximo ano, enquanto apenas 12% planeiam aumentar as despesas.

“Sabe-se que a baixa confiança e as fracas avaliações financeiras pessoais têm impacto no comportamento dos consumidores. Embora o poder de compra tenha, em geral, melhorado devido a uma inflação mais baixa, à descida das taxas de juro e aos aumentos salariais, a insegurança no emprego continua a pesar nas decisões de consumo”, afirma Kangassalo.<sup>21</sup>

O interesse em adquirir casa manteve-se abaixo da média. “Espera-se que o mercado da habitação recupere este ano, mas mantém-se incerto se o interesse dos consumidores se traduzirá em transações efetivas nos próximos meses”, esclarece Kangassalo.

Os consumidores estimaram que os preços tinham aumentado 5,5% durante o ano passado e esperavam que a inflação continuasse a ser de 4,2% nos próximos 12 meses.

“Os consumidores continuam a ter a perceção de que a inflação é muito mais elevada do que as estatísticas oficiais sugerem. Estas perceções influenciam significativamente as decisões financeiras e os hábitos de consumo”, finaliza Kangassalo.

\* Consumer Confidence Index

\*\* Classificação NACE divide as atividades económicas em 21 seções, identificadas por letras.

Fontes: [Konsumenternas förtroende var fortsatt lågt i februari 2025 - arbetslöshet och även inflationen oroar | Statistikcentralen](#)

[Consumer confidence weak as unemployment concerns grow - Helsinki Times](#)

**BOM RESTO DA SEMANA**

